**MATÉRIA SECA DE PLANTAS DE COBERTURA EM LATOSSOLO**

Jackson Eduardo Schmitt STEIN1; Jéssica Tais KERKHOFF2; Eduardo CANEPELLE³; Darlan Weber da SILVA4; Thaniel Carlson WRITZL5; Marciel REDIN6

1Acadêmicos do Curso de Agronomia da Universidade Estadual do Rio Grande do Sul - UERGS; 2Professor orientador. UERGS Unidade em Três Passos.

E-mails: [jackson.s.stein@hotmail.com](mailto:jackson.s.stein@hotmail.com); jessica\_kerkhoff@hotmail.com; eduardocanepelle@gmail.com; [darlanweberdasilva@hotmail.com](mailto:darlanweberdasilva@hotmail.com); [thaniel.cw@hotmail.com](mailto:thaniel.cw@hotmail.com); [marcielredin@gmail.com](mailto:marcielredin@gmail.com)

O cultivo de plantas com o propósito de cobertura do solo traz diversos benefícios aos atributos físicos, químicos e biológicos dos solos, proporcionando assim o melhor uso e dinâmica dos recursos disponíveis. A agricultura atual necessita de práticas que promovam eficiência agronômica, econômica e sustentável. O objetivo deste trabalho foi avaliar a produtividade de matéria seca de espécies de plantas de cobertura do solo. O experimento foi realizado em condições de campo na estação de primavera/verão de 2018 no Noroeste do RS. O delineamento experimental foi de blocos ao acaso com seis tratamentos e três repetições: feijão de porco, guandu anão, crotalária espectabilis, milheto, crotalária juncea, e milheto + crotalária juncea. As espécies foram semeadas manualmente e em condições de irrigação por meio de precipitação natural e fertilização natural do solo. Na plena floração foram cortados dois segmentos de linhas centrais de 50 cm cada, o material foi levado a estufa e seco a 65°C, posteriormente foram determinados os valores de matéria seca e submetidos a análise estatística através do teste de tukey a 5%. No consórcio a produtividade de matéria seca foi maior produzindo 13.874 kg/ha, seguido da crotalária juncea com 11.447 kg/ha, milheto com 8.402 kg/ha. No feijão de porco e guandu anão estes produziram 6.740 e 6.119 kg/ha, respectivamente e não diferiram estatisticamente. A menor produtividade foi na crotalária espectabilis com uma produção de 4.412 kg/ha. O consórcio entre milheto e crotalária juncea, aumenta a produtividade de matéria seca em 17%, quando comparado aos cultivos solteiros das mesmas espécies. A crotalária juncea em cultivo solteiro produz maior quantidade de matéria seca com 11.447 kg/ha, enquanto a crotalária spectabilis a menor com 4.412 kg/ha. Concluiu-se estatisticamente que a produção de matéria seca é maior no consórcio entre milheto e crotálaria juncea produzindo um total de 13.874 kg/ha de matéria seca.

**Palavras chaves:** Adubos verdes. Matéria seca. Fabaceae.

**Agradecimentos e fontes de financiamento:** O presente trabalho não contou com bolsa de estudos e nem fontes de financiamento.